



REDAÇÃO E CHIMARRÃO WORDING AND CHIMARRÃO

Autores: Andriza Machado BECKER; Jean Carlos FRIES

Identificação autores: Orientadora – IFC Campus Luzerna; Colaborador voluntário – Edital de Fluxo Contínuo (sem fomento) e Estudante do Curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Automação Industrial– IFC Campus Luzerna.

RESUMO

O projeto de extensão “Redação e Chimarrão” objetivou preparar seus cursistas para a redação do Enem com foco nas cinco competências previstas na matriz de referência do exame. A metodologia adotada abrangeu aulas expositivo-dialogadas semanais, leituras dirigidas, análise e produção textual. O projeto contribuiu para a formação de leitores/escritores ao mobilizar habilidades como: o uso adequado dos recursos da linguagem formal; a identificação de forma, conteúdo, estrutura e propósito comunicativo de diferentes gêneros textuais; o reconhecimento e construção de posicionamento crítico, relacionar diferentes informações e propor intervenções sociais viáveis a diferentes problemas.

Palavras-chave: .redação; competências discursivas; Enem.

ABSTRACT

The extension project “Wording and Chimarrão” aimed to prepare its students for the writing of Enem focusing on the five competencies provided in the exam's reference matrix. The adopted methodology included weekly expository-dialogued classes, directed readings, analysis and textual production. The project contributed to the training of readers / writers by mobilizing skills such as: the proper use of formal language resources; the identification of form, content, structure and communicative purpose of different textual genres; the recognition and construction of critical positioning, relating different information and proposing viable social interventions to different problems.

Keywords: essay; discursive skills; Enem.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A prova da área de linguagens do Enem está estruturada de acordo com o conceito de gêneros textuais – definidos como “entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa” (MARCUSCHI, 2005). Logo, pressupõe um leitor/candidato atento às atualidades, que seja capaz de identificar efeitos de sentido, recursos e estratégias construídas em diferentes textos, a fim de atingir um propósito comunicativo.

A prova de redação do Enem exige a produção de um texto do tipo dissertativo-argumentativo em que haja posicionamento crítico e capacidade de propor intervenção na realidade social e cultural em que se está inserido, essa produção textual

é avaliada de acordo com cinco competências distintas que podem ser definidas como:

organizações internas em que as habilidades estão presentes *a priori* na composição do pensamento dos alunos, e a partir daí são mobilizadas para reagirem a desafios que se definem de interações e possibilitam entendimentos mais complexos e configuram uma competência (COSTELLA, 2011).

Considerando essas definições conceituais, o projeto de extensão Redação&Chimarrão foi implementado pelo edital 01/2019 – Projetos Voluntários de Fluxo Contínuo, no intuito de atender uma demanda frequente de estudantes de ensino médio e candidatos ao Enem: a preocupação com a prova de redação. O chimarrão foi a bebida que acompanhou esse processo de leitura/escrita: para aproximar e manter a disposição diante da rotina intensa de atividades típicas dos candidatos ao Enem.

O “Redação&Chimarrão” teve como objetivo preparar seus cursistas para a redação do ENEM com foco em cinco competências distintas: I. Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa; II. Adequação à estrutura do texto dissertativo-argumentativo; III. Construção argumentativa; IV. Articulação adequada entre as partes do texto e V. Elaboração de proposta de intervenção social (competências descritas na matriz de referência do Enem).

Como ação extensionista o projeto contribui também aos arranjos sociais locais – atendendo a comunidade do entorno social do campus e aproximando-o de escolas estaduais e municipais da região, bem como sujeitos da região que desconheciam a atuação do campus.

METODOLOGIA

O projeto “Redação&Chimarrão” foi desenvolvido em sete encontros presenciais, às quintas-feiras, das 19 às 21 horas, no IFC campus Luzerna, com a participação efetiva de 55 cursistas, destes 15 externos e 40 internos ao IFC.

Todos os encontros ocorreram em formato de roda de chimarrão, ou seja, pautados pelo diálogo sobre as dificuldades em torno da escrita, as estratégias argumentativas, as articulações necessárias ao texto dissertativo-argumentativo.

As ações do projeto desdobraram-se em: aulas expositivo-dialogadas semanais, leituras dirigidas, análise e produção textual - atividades que se desenvolveram, sobretudo, no espaço físico do IFC *campus* Luzerna. O projeto também ampliou a comunidade de aprendizagem para as redes sociais: grupo de *gmail* – que se configurou como repositório virtual de materiais didáticos e grupo no aplicativo *Whatsapp* com a finalidade de estabelecer um elo motivacional entre os participantes do projeto e possibilitar avisos gerais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento, não foram divulgados dados oficiais referentes aos resultados do ENEM 2019; contudo, acredita-se que o resultado mais positivo seja imaterial – está, na verdade, relacionado ao desenvolvimento pessoal dos cursistas ao tornarem-se mais habilidosos e competentes nas esferas sociais e culturais da

leitura e da escrita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto contribuiu para a formação de leitores/escritores ao mobilizar habilidades como: o uso adequado dos recursos da linguagem formal; a identificação de forma, conteúdo, estrutura e propósito comunicativo de diferentes gêneros textuais; o reconhecimento e construção de posicionamento crítico, relacionar diferentes informações e propor intervenções sociais viáveis a diferentes problemas.

A ideia de dialogar sobre redação em formato de roda de chimarrão tornou o ambiente favorável à construção das cinco competências exigidas aos candidatos ao ENEM.

Acredita-se que iniciativas como essa podem ser favoráveis para a construção de uma comunidade escritora/leitora ao visar a desenvolver as habilidades necessárias para o desenvolvimento das competências esperadas na redação do ENEM e, assim, inserir-se na perspectiva de um ciclo formativo entre ensino médio e ensino superior público.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. EDITAL Nº 10, DE 14 DE ABRIL DE 2016 EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM 2016. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

COSTELLA, Roselaine Zordan. Competências e habilidades no contexto da sala de aula: ensaiando diálogos com a teoria piagetiana. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan./jun. 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.